

da disposição em não temer a morte e deitar-se aos pés de seu amado, na eira proibida para mulheres! Lembre-se do estreito convívio social das servas de Boaz, do convívio com aquelas que disputavam o mesmo homem. Lembre-se da humilhação de sair colhendo e debulhando espigas! E agora! Uma celebridade, uma mulher digna de entrar no livro da vida de Cristo, o homem (Mt 1), como merecem todas as mulheres que lutaram pela sua semente, entre tantas, Eva, Sara, Raquel, Lia, Tamar, Raabe, Rute, Betseba e Maria. Elas se salvaram de toda condenação de acusação ao dar à luz filhos! (2 Tm 2:15)

Rute 4:13: E Boaz desposou Rute, e ela foi sua esposa, e se uniu a ela. E o Senhor Jeová lhe concedeu que engravidasse, e ela deu à luz um filho.

Nova profecia. Quase nada vemos falar de Boaz, mas de Jesus, o Filho de Davi... coisas gloriosas se dizem de ti! Todas as vezes que falamos de Cristo como nosso remidor, falamos de Boaz! Assim, proclamamos o nome de Boaz, quando proclamamos o nome de Cristo

Rute 4:14: Então as mulheres disseram a Noemi: “Bendito seja o Senhor Jeová, que não te privou de parente remidor; e que seu nome seja proclamado em Israel.

Essa era uma profecia e um consolo a respeito de seus dois filhos que havia perdido em Moabe, e também uma palavra profética que se cumpriria na vida de Davi, pois ele foi melhor do que os sete filhos de seu pai que acaba de nascer. No dia em que Samuel veio para ungir um rei, Jessé não quis que este assentasse na mesa com os seus irmãos para protegê-lo do chamado real, mas não foi possível. Ali, em 1 Samuel, ele era o oitavo. E por que era o oitavo? Para deixar bem clara a profecia das mulheres no dia em que Jessé nasceu. Ele era melhor do que sete filhos. Já em Crônicas ele é o sétimo, pois um deles perdeu o seu lugar. Embora esta palavra tenha sido dita em relação a Obede, cumpriu-se em Davi

Rute 4:15: Seja ele consolador para a tua alma, um sustentáculo na tua velhice, porque a tua nora que te ama, o gerou, e esta tem sido de mais valor para ti do que sete filhos”.

Outra profecia. Noemi tornou-se a mãe de Jessé. Ela era mãe de um filho nascido do ventre de Rute. Um tipo perfeito de Maria, que era mãe do Filho de Deus. Ele coexistia. E Deus permitiu que o chamasse de filho. Ela o criou, mas ele era o seu filho unigênito!

Rute 4:16: Então Noemi tomou o menino, e o colocou em seu seio, e tornou-se sua ama.

Ela sabia que o filho não era dela, mas também sabia que sem ela, aquele filho não teria nascido. Alguém pagou o preço antecipadamente para termos a manifestação da graça que agora desfrutamos. Tudo o que sua família havia perdido não paga o prazer de ter nos seus braços o pai do pai do maior rei que Israel terá, Davi, antes que venha o Siló

Rute 4:17: E as vizinhas diziam: “Nasceu um filho a Noemi”. E lhe puseram por nome Obede. Ele é o pai de Jessé, pai de Davi.

O objetivo aqui é mostrar a descendência de Cristo, a semente da mulher. Veja: o esforço das mulheres na genealogia de Jesus foi extraordinário. Desde Jacó, com seu filho Judá (a tribo real e do louvor), de Perez, de Esrom, de Arão, de Aminadabe, de Nassom, de Salmom, e, em fim, Boaz (marido de Rute), o qual será pai de Obede, e este de Jessé, o pai de Davi

Rute 4:18: Estas são as gerações de Perez: Perez gerou a Esrom, (1 Cr 2:4; Mt 1:3)

Não devemos esquecer que todos esses nomes estão debaixo de um controle pessoal divino de quatorze em quatorze gerações (Mt 1:17). Mesmo que tais nomes sejam citados em ordem ou aleatoriamente, eles estão dentro de um programa profético divino que trabalha de quatorze em quatorze gerações

Rute 4:19: Esrom gerou a Rão, Rão gerou a Aminadabe,

Nassom casa-se com Raabe, e esta mulher, por sua ajuda, entra na história por graça. A história de Cristo é cheia de graça concedida. Ele é a graça em pessoa

Rute 4:20: Aminadabe gerou a Naassom, e Naassom gerou a Salmom,

Boaz tinha a quem puxar, e seu filho se interessa novamente por uma gentia, assim como o seu pai havia-se casado com uma mulher que soube valorizar o fio de escarlate que esteve nas mãos de Zerá, filho de Judá, no dia de seu nascimento

Rute 4:21: Salmom gerou a Boaz, e Boaz gerou a Obede,

Salmon entrou na história por volta de 1451 antes de Cristo, e Davi nasceu em 990 antes de Cristo, sendo que temos um período de 461 anos que cobre quatro gerações. Estamos contando com Salmon, Boaz, Obede e Jessé. Mas não devemos nos esquecer de dividir cada geração por dois, pois Deus contava de uma geração de setenta anos somente a metade desses anos; isto é, o período de sua ascendência, que era trinta e cinco anos. Assim, temos em quatorze gerações a contabilização de quatrocentos e noventa anos, como vemos nas setenta semanas de Daniel (Mt 1:17), que não é um “bicho-de-sete-cabeças”, senão um destes três períodos de quatorze gerações registrados em Mateus capítulo um. Por isso Mateus começa dizendo “Livro da genealogia de Jesus, filho de Davi, filho de Abraão”. Por que o texto se refere primeiro a Davi antes de Abraão, se Abraão foi primeiro que Davi? Porque o objetivo de Deus é mostrar logo porque Jesus nasceu: para ser rei. O mesmo acontece com todos aqueles que são chamados por ele, como você, leitor

Rute 4:22: Obede gerou a Jessé, e Jessé gerou o rei Davi.